



ROTA DA  
ECONOMIA  
CIRCULAR

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



# Rota da ECONOMIA CIRCULAR



Cartilha Didática





MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

# Cartilha Didática Rota da **ECONOMIA CIRCULAR**

**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)**  
Waldez Góes - Ministro de Estado

**Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)**

Daniel Alex Fortunato - Secretário Nacional

**Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)**

Edgar Batista de Azevedo Caetano - Diretor

Coordenação do programa:

**Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)**

Rita de Cacia Lima - Coordenadora-Geral

**Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas**

Rafael Santos

**Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores**

Samuel Castro

**Arte e diagramação**

Ubiratan Vieira Evaristo

# A ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR

**CRIA ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA  
O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS,  
SEJA ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO,  
RENOVAÇÃO OU RECICLAGEM**

**PROMOVENDO INCLUSÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL A PARTIR  
DO SEU APROVEITAMENTO ECONÔMICO**



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo Brasileiro

# PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota da Economia Circular, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo promover modelos produtivos sustentáveis e inclusivos, baseados na redução de desperdícios, no reaproveitamento de recursos e na inovação tecnológica. A ação busca fortalecer cadeias produtivas regionais por meio do incentivo à reutilização de materiais, da geração de novos negócios verdes e do estímulo à integração entre setores públicos, privados e comunidades locais. Com isso, a Rota contribui para a transição rumo a uma economia mais eficiente, limpa e resiliente.

Com foco no desenvolvimento territorial sustentável, a Rota da Economia Circular estimula práticas produtivas responsáveis, o empreendedorismo social e a capacitação de trabalhadores e produtores rurais. A iniciativa valoriza o potencial das regiões brasileiras em transformar resíduos em oportunidades, conectando sustentabilidade, geração de renda e inovação. Dessa forma, a Rota da Economia Circular se consolida como um instrumento estratégico do MIDR para fortalecer a economia regional, preservar o meio ambiente e impulsionar um novo modelo de desenvolvimento alinhado aos princípios da sustentabilidade e da integração nacional.

## **Waldez Góes**

Ministro de Estado da Integração  
e do Desenvolvimento Regional



# APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota da Economia Circular, elaborada no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva da Economia Circular no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota da Economia Circular contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da reciclagem e reaproveitamento de materiais. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância da economia circular como vetor de integração territorial, e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

**Daniel Alex Fortunato**  
Secretário Nacional de  
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

# CONHEÇENDO A ECONOMIA CIRCULAR

# VOCÊ SABIA?



A economia circular no Brasil vem ganhando destaque como um novo modelo de desenvolvimento que une inovação, sustentabilidade e geração de renda. Diferente do modelo linear – baseado em produzir, consumir e descartar –, a economia circular propõe o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos e a criação de ciclos produtivos mais inteligentes e eficientes. Uma curiosidade interessante é que o conceito de circularidade, embora recente no debate global, já era praticado de forma intuitiva por comunidades tradicionais e pela agricultura familiar brasileira, que há décadas reaproveitam recursos naturais e insumos de forma sustentável.

Outro ponto curioso é o crescimento de iniciativas regionais de economia circular em diferentes setores produtivos. No agronegócio, por exemplo, resíduos agrícolas estão sendo transformados em biogás, adubos orgânicos e novos insumos industriais. Já nas áreas urbanas, cooperativas de catadores e startups têm desenvolvido soluções inovadoras para a reciclagem de plástico, vidro e eletrônicos, contribuindo para a redução de impactos ambientais e geração de empregos verdes. O Brasil também abriga experiências pioneiras em design circular, construção sustentável e logística reversa, mostrando que é possível unir desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental.

Além de contribuir para a preservação dos recursos naturais, a economia circular no Brasil tem despertado o interesse de governos, empresas e instituições de ensino, que reconhecem seu potencial como estratégia de inovação e desenvolvimento territorial sustentável. Políticas públicas e iniciativas como a Rota da Economia Circular, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), têm buscado fortalecer essa agenda, integrando diferentes cadeias produtivas e fomentando a educação ambiental e tecnológica. Assim, a economia circular se consolida como um caminho promissor para o país avançar rumo a uma sociedade mais sustentável, inclusiva e eficiente no uso de seus recursos.



# O MERCADO DA ECONOMIA CIRCULAR



O mercado da economia circular no Brasil está em plena expansão e representa uma das mais promissoras fronteiras para o desenvolvimento sustentável e a inovação produtiva. Estimativas indicam que a adoção de práticas circulares pode movimentar bilhões de reais na economia nacional, gerando empregos verdes e reduzindo significativamente o desperdício de recursos. Cada vez mais empresas, startups e cooperativas estão investindo em soluções que prolongam o ciclo de vida dos produtos, reaproveitam resíduos industriais e transformam materiais descartados em novos insumos, criando um ecossistema econômico que alia eficiência e responsabilidade ambiental.

Nos últimos anos, setores como o agronegócio, a construção civil, o têxtil e o de embalagens têm se destacado na implementação de modelos circulares. O reaproveitamento de resíduos agrícolas para geração de biogás e adubos orgânicos, o uso de materiais reciclados na construção e o desenvolvimento de produtos sustentáveis a partir de fibras naturais são exemplos de práticas que estão transformando cadeias produtivas inteiras. Além disso, o avanço das políticas de logística reversa e o fortalecimento das cooperativas de reciclagem têm ampliado o envolvimento de pequenos produtores e comunidades locais, tornando o mercado da economia circular mais inclusivo e descentralizado.

Apesar do enorme potencial, o setor ainda enfrenta desafios como a falta de infraestrutura, incentivos fiscais e padronização de processos, que limitam a expansão de negócios circulares em larga escala. Entretanto, iniciativas como a Rota da Economia Circular, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), vêm estimulando a integração entre cadeias produtivas e promovendo capacitação técnica e inovação nos territórios. Com o fortalecimento dessas políticas e o engajamento de diferentes atores públicos e privados, o mercado da economia circular no Brasil tende a se consolidar como um dos pilares de um novo modelo econômico – mais sustentável, competitivo e socialmente justo.

# O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o mel, cordeiro, cacau, açaí, avicultura caipira, leite, biodiversidade, TIC, moda, pescado, fruticultura, mandioca e, neste caso, a **economia circular**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



## COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é organizada em polos produtivos, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores
- Organização da produção
- Acesso a mercados e crédito
- Melhoria de infraestrutura produtiva
- Sustentabilidade e inovação



## BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



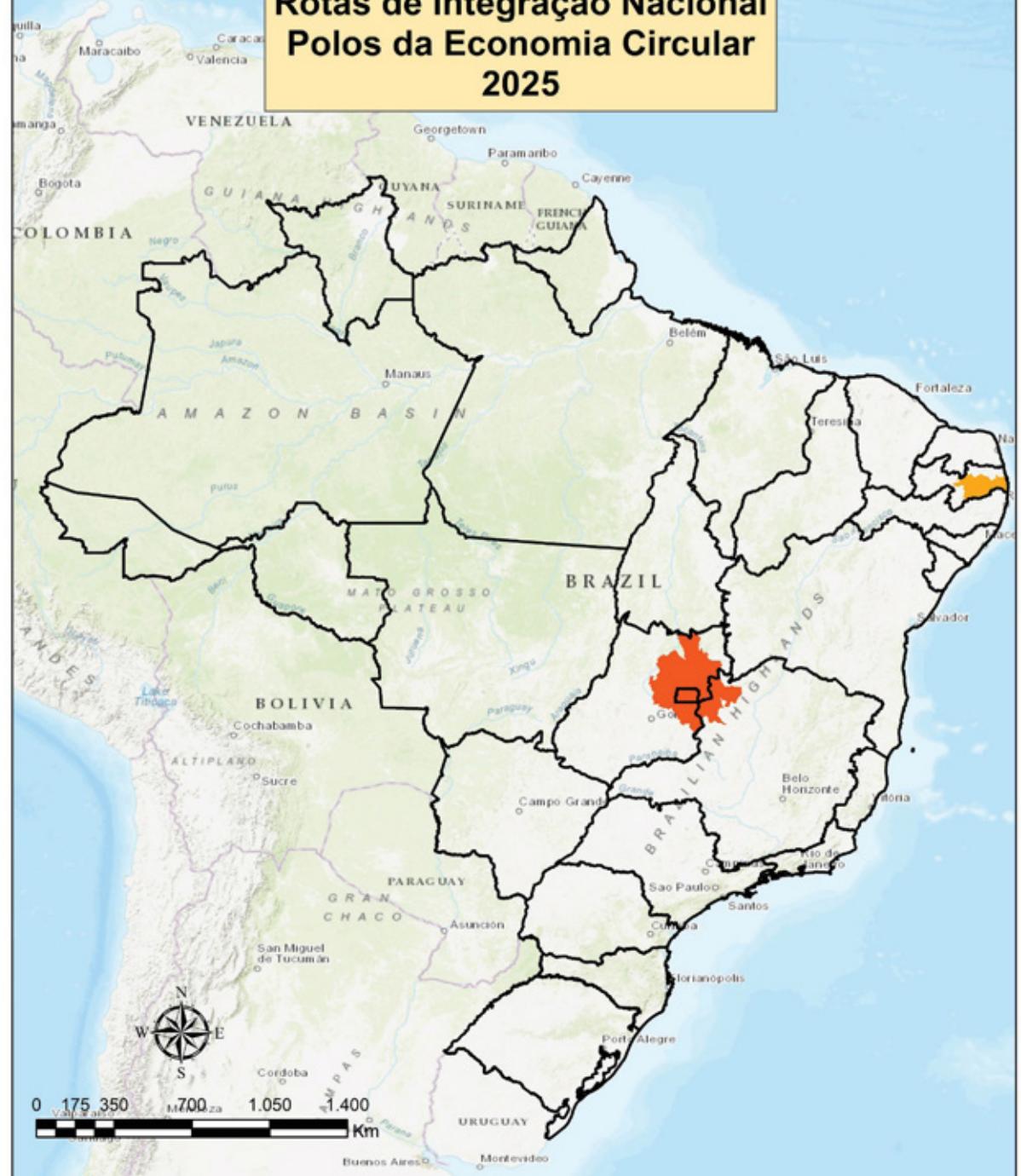
## O QUE É A ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia da economia circular** na Região Nordeste, especialmente em **Paraíba, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais**.

A Rota atua com foco na **inclusão social, sustentabilidade e valorização dos modos de vida tradicionais**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



# Rotas de Integração Nacional Polos da Economia Circular 2025



0 175 350 700 1.050 1.400 Km

## Legenda

- Limite Interestadual
- Polo EC Paraíba Circular
- Polo EC Cerrado Circular

Sources: Esri, HERE, Garmin, Intermap, increment P Corp., GEBCO, USGS, FAO, NPS, NRCan, GeoBase, IGN, Kadaster NL, Ordnance Survey, Esri Japan, METI, Esri China (Hong Kong), (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS User Community

# ETAPAS DA ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR



**1**

**Seleção e constituição dos polos da Rota da Economia Circular**

**2**

**Realização da Oficina da Rota da Economia Circular nos polos**

**Reunião local para discutir a constituição de um polo:**

- Escolha de nome e dos municípios participantes do polo;
- Construção de diagnóstico, visão de futuro, planejamento de ações e projetos; e
- Eleição do Comitê Gestor do polo.

**3**

**Funcionamento do Comitê Gestor**

Ele tem o papel de identificar, viabilizar e acompanhar ações e questões inerentes ao desenvolvimento da atividade de açaí no seu território.

**7**

**Acompanhamento da execução dos projetos.**

**6**

**Rodada de Negócios**

Para atração de investidores e realização de negócios entre produtores e empresários.

**5**

**Discussão e viabilização de projetos**

Articulação de parcerias para execução e busca de fontes de recursos para financiar os projetos.

**4**

**Formalização do polo**

Envio de documento com as informações necessárias para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.



As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores reais da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

**Bom para o Produtor e o Industrial:** Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Comercialização e Serviços



Financiamento



Gestão e Cooperação

**Bom para o consumidor e a sociedade:** Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



levantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades  
comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

## Destinação de Resíduos



## Transporte e Infraestrutura

Organização coletiva resulta em maior escala de produção, o que possibilita melhora na qualidade e regularidade da oferta e a assinatura de contratos para vendas com melhores preços para o produtor.



## Produção/Extração



operação



Insumos

**Bom para o Produtor:** Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.

## PÚBLICO-ALVO DA ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR



- Jovens rurais
- Mulheres do extrativismo
- Associações e cooperativas locais
- Empreendedores e indústrias da cadeia da economia circular



## POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

### Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF)
- Conexão com programas de compras públicas
- Melhoria das condições de comercialização
- Abertura para novos mercados
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais



## Participação de mulheres e jovens

A Rota da Economia Circular **incentiva a liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres
- Projetos de empreendedorismo jovem
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis

## Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessar linhas de crédito públicas, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar)
- **Pronaf Mulher**
- **Pronaf Jovem**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte** (FNO)
- **Programas de microcrédito produtivo**  
(como o Microcrédito Pertinho da Gente)

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota da Economia Circular. Isso inclui:

- **Aproveitamento total da produção**
- **Preservação dos recursos hídricos e naturais**
- **Boas práticas de reciclagem, transporte e armazenamento**

Essas práticas **protegem recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

## Certificações possíveis com apoio da Rota:

- **SIPAF – Selo da Agricultura Familiar**
- **Indicação Geográfica (IG)**
- **Certificações de comércio justo (Fair Trade)**
- **Selo Sociobiodiversidade**

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**



A Rota da Economia Circular conta com uma ampla rede de parceiros:

### Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas
- **Prefeituras e governos estaduais**

### Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais**
- **EMBRAPA**
- **EMATERs e órgãos estaduais de ATER**

### Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

## COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:  
**rotas.sdr@mdr.gov.br**

### Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota da Economia Circular

### Inclua:

- **Nome completo**
- **Município e estado**
- **Nome da propriedade ou associação**
- **Contato (telefone e e-mail)**



# JOGO DA MEMÓRIA



 ROTA DA ECONOMIA CIRCULAR	<b>PARTICIPE!</b> 	<b>PÚBLICO-ALVO</b> 
<b>PARCERIA</b> 	<b>MULHER NO CAMPO</b> 	<b>SUSTENTABILIDADE</b> 
<b>PARCERIA</b> 	<b>MULHER NO CAMPO</b> 	<b>SUSTENTABILIDADE</b> 

CORTE AQUI!









# NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer  
parte dos polos  
de produção das  
**ROTAS DE  
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

Secretaria Nacional de **Políticas de**  
**Desenvolvimento Regional e**  
**Territorial**

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

